

Autoridades brasileiras têm ainda de convencer 40 bancos estrangeiros

por Paulo Sotero
de Washington

Não são apenas três bancos que faltam ser convencidos a renovar suas linhas de curto prazo com as agências de bancos brasileiros no exterior. O número 40 aproxima-se mais da realidade, conforme informaram ontem fontes financeiras. Na verdade, esses bancos ainda não cumpriram sequer o compromisso assumido pela comunidade bancária, em maio passado, de prorrogar seus empréstimos até o dia 17 deste mês, ou seja, nesta sexta-feira. Fontes bancárias acreditam, por isso, que será extremamente difícil convencê-los a embarcar na próxima prorrogação, que deve ser acertada esta semana. "E o temor é que os 40 virem 80", disse a fonte.

O grupo recalcitrante é formado, em sua maioria, por pequenos bancos americanos, mas entre eles figura, por exemplo, o Mellon Bank, uma instituição de porte médio, sediada em Pittsburg, Pensilvânia, que tinha US\$ 46,6 milhões nas linhas interbancárias. Entre os europeus, os bancos espanhóis continuam a ser os mais decididos a "pular fora". Dos cerca de 40 bancos, 20 tinham posições nas linhas interbancárias (Projeto 4) e outros 15, empréstimos para financiamento de exportações (Projeto 3). Nesta última categoria, há ainda quatro bancos que já comunicaram formalmente ao comitê de bancos credores sua decisão de não renovar os empréstimos, três, dos quatro, são bancos americanos. O outro é de Hong Cong.